

## **INFECÇÃO POR HELMINTOS EM MICRABLEPHARUS MAXIMILIANI NO MUNICÍPIO DE BARRO-CE**

DALILANGE BATISTA DE OLIVEIRA, DEIVID BATISTA DE OLIVEIRA, EDNA ALCÂNTARA PAULINO, TATIANA FEITOSA  
QUIRINO, ROBSON WALDMAR ÁVILA

Lagartos são considerados organismos-modelo para estudos ecológicos, pois apresentam ampla diversidade etológica, morfológica e fisiológica. *Micrablepharus maximiliani* (REINHARDT & LUETKEN, 1861) é um lagarto Gymnophthalmidae de pequeno tamanho corporal (cerca de 4 à 15 cm de comprimento rosto cloacal) (DELFIM & FREIRE, 2007) que apresenta características peculiares como alongamento do corpo, redução dos membros, perda de pálpebras e do ouvido externo (RODRIGUES et al. 2007) e está amplamente distribuído em todas as áreas abertas da América do Sul (VANZOLINI 1988; ÁVILA-PIRES 1995; RODRIGUES, 1996). No Brasil, ele é encontrado em habitats aberto e semi-árido, ao longo do domínio do Cerrado e Caatinga (VANZOLINI et al, 1980; WERNECK & COLLI, 2006; MOURA et al, 2010). Lagartos são hospedeiros para uma ampla variedade de parasitas (ANDERSON, 2000) bem como a fatores abióticos, como o clima (RIBAS et al, 1995; EISEN & WRIGTH, 2001). Além desses fatores, a filogenia dos hospedeiros tem grande influência na aquisição e estabelecimento das infracomunidades de parasitas (POULIN & MOUILLOT, 2003). O presente trabalho teve por objetivo analisar a comunidade de helmintos de *M. maximiliani* no Distrito de Cuncas, uma área de caatinga do Município de Barro, estado do Ceará. Os exemplares estudados pertencem a coleção Herpetológica da Universidade Regional do Cariri (URCA). Os espécimes examinados são provenientes de diferentes métodos de coleta, tais como Armadilhas de Interceptação e Queda (AIQ) e Procura Visual Limitada por Tempo (PVL) e Encontro Ocasional (EO). As coletas abrangeram estações secas e chuvosas do período de agosto de 2012 à agosto de 2014. O exame parasitológico dos indivíduos foi realizado em todos os órgãos: especialmente o aparelho gastrointestinal, pulmões, fígado e rins. A cavidade abdominal também foi inspecionada. Os helmintos encontrados foram coletados, contados, cuidadosamente limpos, e processados seguindo-se metodologias clássicas (AMATO et al, 1991). Posteriormente, os parasitas encontrados foram identificados e depositados na Coleção de Parasitas da Universidade Regional do Cariri. Foram dissecados um total de 36 espécimes de *Micrablepharus maximiliani* (18 eram machos, 16 fêmeas e 2 juvenil) sete indivíduos estavam infectados com pelo menos uma espécie de helminto (prevalência total 19,44%). Foi encontrado uma espécie de nematoide *Spauligodon* sp. e uma espécie de cestoda *Oochoristica* sp. no intestino grosso e no delgado. Este é o primeiro registro de *Spauligodon* sp e *Oochoristica* sp. Para o lagarto *Micrablepharus maximiliani*.

**PALAVRAS-CHAVE:** LAGARTO; ENDOPARASITAS; GYMNOPHTHALMIDAE

**ÁREA TEMÁTICA:** ZOOLOGIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER